

BOLETIM

213

ANO XLIV MAIO DE 2013
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP



Presidente do CFC fala sobre 2013 – Ano da Contabilidade no Brasil

Você já se inscreveu?
23ª Convecon: 18 a 20 de agosto, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi

CFC

sumário



| | |
|-----------------|----------|
| Editorial..... | <u>3</u> |
| Expediente..... | <u>4</u> |



Legislação Contábil

| | |
|--|----------|
| Receita decide sobre retenção de IR em pagamento a plano odontológico..... | <u>6</u> |
|--|----------|



Notícias

| | |
|--|-----------|
| Exame de Qualificação Técnica: inscrições de 23 de abril a 23 de maio..... | <u>8</u> |
| CVM estuda mudança de regras para divulgação de balanços..... | <u>10</u> |
| Decreto estende obrigatoriedade do Sped às pessoas jurídicas imunes e isentas..... | <u>12</u> |
| Isenção de IR não se aplica a lucro societário..... | <u>13</u> |
| Disponibilizada versão 6.0 do PVA, para apresentação do FCont 2013..... | <u>14</u> |
| Prorrogado prazo de entrega do Dacon..... | <u>16</u> |
| Confaz reduz base de cálculo do ICMS sobre veículos importados..... | <u>18</u> |
| Cores, geometrias e muita bossa nova na sede do CRC SP..... | <u>20</u> |



Entrevista

| | |
|--|-----------|
| “Contabilidade, como ciência da informação, é também a ciência da transparência. Cada vez mais, as organizações públicas e privadas buscam a orientação e os trabalhos de profissionais contábeis.”..... | <u>23</u> |
|--|-----------|



Mês do trabalho, mês das possibilidades



Maio chegou lembrando trabalho.

Comemoramos em 1º de maio o Dia do Trabalhador, torcendo para que os índices econômicos no Brasil melhorem e que o País retome o crescimento sustentável, gerando sempre mais empregos e renda.

Felizmente, as oportunidades na área contábil nos mostram uma perspectiva otimista. A demanda por profissionais da área contábil continua grande e a procura por especialistas em Auditoria, Perícia e profissionais ligados aos setores financeiros e tributários também.

Mas não esqueçamos nunca que o mercado aquecido da Contabilidade procura os diferenciais: profissionais atentos à profissão,

sem medo de mudanças, de olho nas oportunidades.

A troca de informações, o *networking* é indispensável para quem quer crescer e fazer sucesso como Profissional da Contabilidade. Compartilhar experiências, conhecer as novidades e fazer novos relacionamentos de trabalho são indispensáveis na vida do trabalhador moderno.

De 18 a 20 de agosto, temos um encontro marcado no Palácio das Convenções do parque Anhembi. Lá, acontecerá a 23ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo.

Acesse o site da [Convecon](#) e veja a programação que estamos preparando para você. É imperdível! Não abro mão de encontrá-lo. Vamos combinar. Um grande abraço e até lá!

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Presidente



INVESTINDO
EM VOCÊ,
CONSOLIDANDO
A **PROFISSÃO**.



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO GESTÃO 2012-2013

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Marcia Ruiz Alcazar
Vice-presidente de Registro: Ari Milton
Campanhã

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenador: Carlos Roberto
Matavelli
Membros: Joaquim Carlos Monteiro de
Carvalho, Marilene de Paula Martins
Leite e Rubens Monton Coimbra

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenadora: Camila
Severo Facundo
Membro: Celso Carlos Fernandes
Suplentes: Ana Maria Costa, Nelmir
Pereira Rosas e Oswaldo Pereira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da
Costa Garcia
Membros: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir
Batista e Wanderley Antonio Laporta

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos
Vice-coordenador: Umberto
José Tedeschi
Membros: Adriano Gilioli, José Carlos
Duarte Leardine, Sérgio Vollet

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Marcelo Roberto Monello
Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette
Eastwood
Membros: Oswaldo Pereira, Teresinha da
Silva e Wanderley Aparecido Justi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Vera Lúcia Vada
Membros: Angela Zechinelli Alonso, José
Carlos Melchior Arnosti e José Donizete
Valentina

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Neusa Prone Teixeira
da Silva
Vice-coordenador: Bruno Roberto
Kalkevicius
Membro: Ana Maria Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adriano Gilioli, Ana Maria Costa, Angela
Zechinelli Alonso, Ari Milton Campanhã,
Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo
Facundo, Carlos Roberto Matavelli,
Celso Carlos Fernandes, Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette
Eastwood, Domingos Orestes Chiomento,
Gildo Freire de Araujo, Joaquim Carlos
Monteiro de Carvalho, José Aparecido
Maion, José Carlos Duarte Leardine, José
Carlos Melchior Arnosti, José Donizete
Valentina, Julio Linuesa Perez, Luiz
Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto
Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene
de Paula Martins Leite, Mauro Manoel
Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa
Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa
Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton
Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos
Santos, Sérgio Vollet,



Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Luiz Fernando Nóbrega

Jornalista diplomada responsável: Graça Ferrari - MTb 11347

Jornalistas: Michele Mamede - MTb 44087; Thiago Benevides de Jesus Alves - MTb 88188

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo

Projeto gráfico: BR2

Periodicidade: Mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – 01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400

(Teleatendimento)

Fax: 11 3662.0035

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br



Receita decide sobre retenção de IR em pagamento a plano odontológico

A Cosit (Coordenação-geral de Tributação) da Receita Federal avaliou que as pessoas jurídicas que contratarem serviços de assistência odontológica não devem reter o Imposto de Renda na fonte dos pagamentos às operadoras dos planos, quando estes forem pré-fixados e não estiverem vinculados aos serviços executados.

A decisão consta na Solução de Divergência Cosit nº 2, de 27 de fevereiro de 2013, e orienta a atuação dos fiscais da Receita sobre a aplicação do Artigo nº 647 do RIR (Regulamento do Imposto de Renda), que determina a retenção da alíquota de 1,5% nos pagamentos efetuados entre pessoas jurídicas pela prestação de serviços exclusivamente de natureza profissional, de acordo com uma lista de ofícios sujeitos à tributação. As Soluções de Divergência são emitidas pela Receita para orientar o trabalho dos fiscais em todo o Brasil.

Já os valores cobrados pelo plano odontológico a título de comissão, taxa de adesão ou de administração continuam sujeitos à incidência de 1,5% de Imposto de Renda, conforme estabelece o item I do Artigo nº 651 do Regulamento do Imposto de Renda.

A Solução de Divergência Cosit nº 2/2013 delibera ainda sobre a incidência do Imposto de Renda, da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), do PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Funcionário Público) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre qualquer forma de pagamento efetuado por entidade da administração pública, direta ou indireta, pelo fornecimento de bens ou serviços contratados, obedecendo o previsto na Instrução Normativa RFB nº 1.234, de 11 de janeiro de 2002, que define as seguintes alíquotas: 1,5% de Imposto de Renda, 1% de CSLL, 0,65% de PIS e 3% de Cofins.



Receita Federal

INDIQUE CERTIFICADOS DIGITAIS E GANHE PRÊMIOS.

[CLIQUE AQUI](#)





Exame de Qualificação Técnica: inscrições de 23 de abril a 23 de maio

Por meio do Edital nº 1, de 8 de abril de 2013, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) divulgou a data de realização da 13ª edição do EQT (Exame de Qualificação Técnica). As provas serão realizadas entre 26 e 28 de junho de 2013, das 14h às 18h, segundo o horário de Brasília. As inscrições devem ser feitas no período de 23 de abril a 23 de maio de 2013, no site do CFC.

A avaliação destina-se aos Contadores que desejam obter o registro no Cnai (Cadastro Nacional de Auditores Independentes) e trabalhar como Auditores Independentes em mercados de valores mobiliários, financeiro ou de seguros privados. A inscrição no cadastro é pré-requisito para atuar nas empresas regulamentadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Serão três dias de Exame: a prova de Qualificação Técnica Geral será realizada no dia 26 de junho; o exame específico para os Contadores que desejam atuar em empresas reguladas pelo BCB (Banco Central do Brasil) será no dia 27; a prova

para aqueles que pretendem trabalhar na Auditoria de empresas regulamentadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados), no dia 28 de junho de 2013.

Para se inscrever é preciso preencher o formulário, disponível no site do CFC, imprimir o boleto e pagar a taxa de inscrição, no valor de R\$ 150, em qualquer instituição bancária. Os candidatos devem apresentar o comprovante de inscrição e um documento oficial de identificação pessoal quando forem prestar o Exame. A solicitação de alteração do local da prova pode ser feita até 23 de maio de 2013.

As provas possuem 50 questões objetivas, com quatro opções de resposta cada, e duas questões dissertativas. Será atribuído um ponto para cada resposta correta na parte objetiva e até 25 pontos por resposta dissertativa. O candidato precisa acertar 50% das questões objetivas e receber ao menos 25 pontos nas questões dissertativas. Junto com o Edital, o CFC publicou o conteúdo programático do Exame, com os temas e a legislação a serem estudados.





Os melhores planos de saúde para **Contabilistas** pelo **menor preço**.



Acesse

<http://www.economizecomaqualicorp.com.br/>

Ligue

0800 777 4004



CVM estuda mudança de regras para divulgação de balanços

Um projeto para simplificar as regras de divulgação de informações financeiras está em fase de estudo na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A Comissão analisa a possibilidade de desobrigar as pequenas e médias companhias com capital aberto na entidade a publicarem os balanços em jornais, com a condição de que estas informações sejam divulgadas via internet.

A informação foi dada pelo presidente da CVM, Leonardo Gomes Pereira, em evento realizado em 18 de abril de 2013, na sede do Ministério da Justiça. O projeto prevê também a utilização de redes so-

ciais para a transmissão de informações relevantes aos acionistas. O procedimento irá reduzir os custos da abertura de capital para esta modalidade de empreendimento e facilitar sua entrada no mercado de ações.

Nos EUA, o uso das redes sociais para divulgar informações contábeis foi autorizado, em 2 de abril de 2013, pela SEC (*Securities and Exchange Commission*), agência fiscalizadora do mercado de valores mobiliários nos Estados Unidos. É obrigatória, no entanto, a indicação prévia aos acionistas de qual rede social será utilizada para enviar as informações.





DIGITAL TAX COMPLIANCE

DTC SONDA IT, O MAIS NOVO SERVIÇO PARA A REVISÃO FISCAL ELETRÔNICA.



A Sonda IT lança mais um serviço para o mercado fiscal, o DTC (Digital Tax Compliance), em parceria com a SCT (Solutions Consultoria Tributária), oferecendo ao mercado uma ferramenta de revisão fiscal eletrônica e acompanhamento da Base Tributária. A Sonda IT oferece um amplo portfólio de soluções fiscais, e conta com a experiência operacional do BPO Fiscal e completa infraestrutura de Data Center próprio.

A revisão fiscal eletrônica é o serviço de análise tributária do conteúdo, constante nos diferentes arquivos fiscais de entrega obrigatória ao Fisco, que utiliza ferramentas e softwares

próprios. O DTC Sonda IT reduz o risco de autuações e aumenta a segurança e controle fiscal da sua empresa, através da conciliação das informações geradas pelas empresas com a base de dados, tabelas tributárias auxiliares e regras de negócios exclusivas.

O DTC possui total flexibilidade e independência de banco de dados, ERP ou Solução Fiscal, trabalhando com arquivos fiscais gerados pelas empresas no layout do Fisco, tais como: SPED Fiscal, SPED Contribuições, Portaria CAT 17/99 (ressarcimento de ICMS-ST), NF-e (XML).



CRUZAMENTO DO CONTEÚDO TRIBUTÁRIO

O DTC realiza inúmeras regras de negócios para garantir a consistência tributária das informações geradas pelas empresas, entre elas:

- Validação Genérica das Alíquotas de II, IPI, PIS, COFINS, ICMS e ICMS_ST
- Validação do IVA/MVA nas operações com Substituição Tributária
- Conferência do cálculo dos tributos e respectiva apuração
- Análise das operações por CFOP, NCM, produto e CST
- Revisão de Créditos de IPI, PIS, COFINS e ICMS, por produto
- Análise das demais informações tributárias personalizadas, por ramo de atividade e setor

Para mais informações, entre em contato no telefone (11) 3126-7799 ou envie um e-mail para comercial.aplicativos@sondait.com.br

Alameda Europa, 1206
Pólo Empresarial Tamboré
Santana de Parnaíba-SP

www.sondait.com.br

/SondaitBrasil



Soluções de ponta a ponta



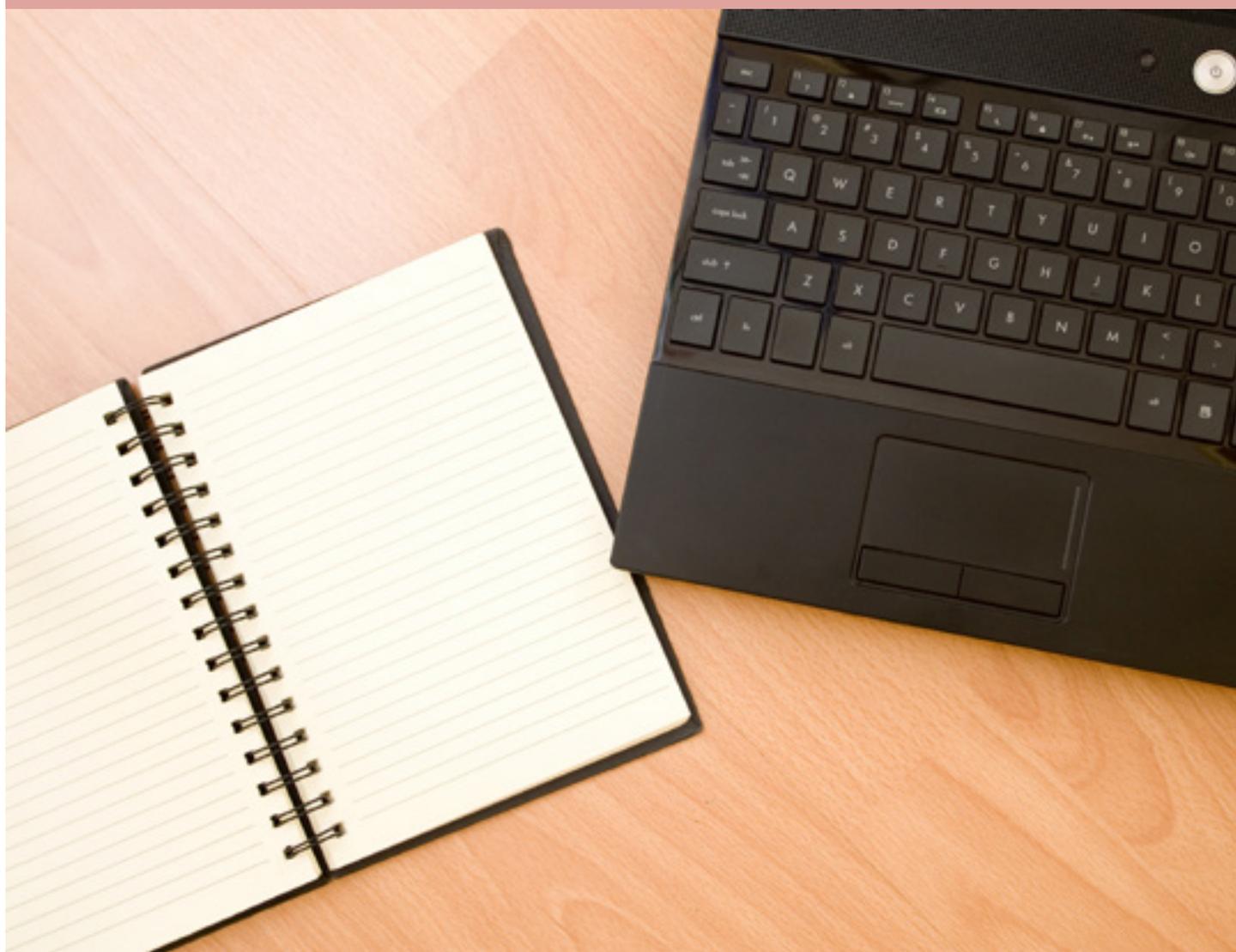
Decreto estende obrigatoriedade do Sped às pessoas jurídicas imunes e isentas

Os empresários e as pessoas jurídicas, mesmo as imunes ou isentas, devem utilizar o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) na validação e transmissão de suas informações contábeis e fiscais à Receita Federal.

É o que determina o Decreto nº 7.979, de 8 de abril de 2013, que deu nova redação ao Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e estendeu a obrigatoriedade,

antes restrita a empresários e sociedades empresariais, a todas as pessoas jurídicas, inclusive as que contam com imunidades ou isenções de impostos.

O Decreto 7.979/2013 entrou em vigor a partir de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 9 de abril de 2013, e aguarda a regulamentação dos prazos e da forma que as informações deverão ser prestadas.





Isenção de IR não se aplica a lucro societário

A isenção de Imposto de Renda sobre a distribuição de dividendos se aplica apenas ao “lucro fiscal”, o resultado líquido observado após a aplicação do RTT (Regime Tributário de Transição), e não ao “lucro societário”.

A interpretação é da Coordenação-geral de Assuntos Tributários da PGFN (Procuradoria-geral da Fazenda Nacional), e foi publicada no [Parecer PGFN/CAT nº 202/2013](#).

O entendimento da PGFN é de que o lucro societário, por não ser oferecido integralmente à tributação, não pode ser distribuído aos acionistas sem a cobrança do respectivo IR. Para a Procuradoria-geral da Fazenda, a isenção referente à distribuição do “lucro fiscal” entre os

sócios não pode exceder o montante que seria apurado pela legislação contábil vigente até 31 de dezembro de 2007.

Segundo o parecer da PGFN, as empresas que utilizaram a isenção do RTT para distribuir, a partir de 2008, lucros e dividendos acima do que seria apurado no regime de tributação anterior, devem declarar a diferença entre o lucro fiscal e o lucro societário, sob o risco de serem autuadas em caso de descumprimento.

A isenção dos dividendos referentes ao RTT foi instituída pela [Lei nº 9.249](#), de 26 de dezembro de 1995, para evitar impactos negativos durante a adaptação das IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade).





Disponibilizada versão 6.0 do PVA, para apresentação do FCont 2013

A Secretaria da Receita Federal disponibilizou em [seu site](#) a versão 6.0 do PVA (Programa Validador e Assinador). O programa é necessário para a validação e transmissão das informações do FCont (Controle Fiscal Contábil de Transição) referentes ao exercício 2013, ano calendário 2012.

O FCont foi instituído pela [Instrução Normativa RFB nº 949](#), de 16 de junho de 2009, e consiste em uma escrituração em partidas dobradas das contas patrimoniais e de resultado.

As informações devem ser prestadas pelas pessoas jurídicas sujeitas, simultaneamente, ao Regime de Lucro Real e ao RTT (Regime Tributário de Transição). A declaração também deve

ser preenchida nos casos de cisão, cisão parcial, fusão, incorporação ou extinção ocorridos no ano-calendário 2013.

O prazo final para a entrega do FCont 2013 é 28 de junho de 2013, às 23h59, horário de Brasília. As pessoas jurídicas extintas, cindidas, fusionadas, incorporadas ou incorporadoras devem entregar a declaração de Controle Fiscal Contábil de Transição até o último dia útil do mês seguinte ao ato.

Para utilizar o PVA, é preciso possuir o JVM (*Java Virtual Machine* – Máquina Virtual Java), necessário para a visualização do programa. O Fisco recomenda as versões 1.7 ou superior, para evitar erros na transmissão. O JVM 1.7 está disponível para download [neste link](#).



Os softwares contábeis
**MAIS utilizados no Estado
de SÃO PAULO**



Que oferecem exclusivamente para clientes
DEZ serviços totalmente gratuitos

**Pacote
All-Inclusive**

-  Consultoria Legalmatic
-  Cursos Contmatic
-  Portal de Empregos
-  Sped Cursos e Suporte

-  CRM Web Cloud
-  TV Contmatic
-  Suporte Técnico
-  Suporte online
-  Treinamentos de sistemas
-  Boletim informativo

Está esperando o que?
Mude agora para a CONTMATIC

Vendas
0800 779 4449



Prorrogado prazo de entrega do Dacon

A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.348, de 17 de abril de 2013, prorrogou o prazo de entrega do Dacon (Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais) cujos fatos geradores tenham ocorrido entre outubro de 2012 e março de 2013.

A data limite para entregar o Dacon será o 5º dia útil de junho de 2013, e não mais o 5º dia útil de maio, conforme prorrogação anterior, determinada pela Instrução Normativa RFB nº 1.331, de 1º de fevereiro de 2013.

A Instrução Normativa RFB nº 1.348/2013 entrou em vigor a partir de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 19 de abril de 2013.

A norma também se aplica aos casos de extinção, incorporação, fusão, cisão parcial ou cisão total que ocorreram no período de outubro de 2012 a março de 2013.

O Dacon foi instituído pela Instrução Normativa SRF nº 387, de 20 de janeiro de 2004. Trata-se de uma obrigação acessória, na qual as pessoas jurídicas informam as contribuições referentes ao PIS (Programa de Integração Social) e à Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

As informações para a elaboração e entrega do Dacon podem ser encontradas no site da Receita Federal.



OFERTA DE LANÇAMENTO DOS PACOTES **IOB FOLHAMATIC** COM ATÉ **50%** DE DESCONTO



Novas obrigações acessórias surgem a todo instante, deixando o trabalho do contabilista complexo. Por isso, acompanhamos constantemente essas mudanças para oferecer ferramentas que melhoram a produtividade no seu escritório contábil, com pacotes que reúnem as melhores soluções, de acordo com a sua necessidade e com preço que cabe no seu bolso!

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!



- > Softwares de gestão contábil e fiscal
 - > Informação de legislação confiável e atualizada
 - > Auditor eletrônico de arquivos SPED
 - > Consultoria telefônica
 - > Solução de Backup
- E muito mais!*

IOB Folhamatic. Juntos somos SAGE!

O Grupo Sage, líder mundial no desenvolvimento e comercialização de Softwares de Gestão para Escritórios Contábeis e Pequenas e Médias Empresas (PME), conta com mais de 6 milhões de clientes em todo o Mundo.

Onde quer que a sua empresa esteja, o Grupo Sage fala a sua língua. Escutamos as suas preocupações e oferecemos a melhor solução para o seu negócio, de acordo com o seu mercado.

Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. **0800 015 4400**



Confaz reduz base de cálculo do ICMS sobre veículos importados

O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) reduziu a base de cálculo do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a comercialização de veículos importados, ou seja, aqueles que possuem mais de 40% de sua composição originada em outros países.

O ajuste consta nos Convênios ICMS nº 22 e ICMS nº 26, ambos firmados em 5 de abril de 2013. A redução na incidência do tributo foi estabelecida para adequar a comercialização de veículos importados à Resolução nº 13 do Senado Federal, de 25 de abril de 2012, que institui a alíquota unificada de 4% sobre a circulação interestadual de bens e mercadorias.

O Convênio ICMS nº 22/2013 acrescenta novos dispositivos ao Convênio ICMS nº 133, de 21 de outubro de 2002, que dispõe sobre a redução da base de cálculo do ICMS em operações interestaduais realizadas por fabricantes e importadores.

Por sua vez, o Convênio ICMS nº 26/2013 altera o Convênio ICMS nº 51, de 15 de setembro de 2000, que disciplina a incidência de ICMS nas operações diretas entre montadoras e consumidores envolvendo veículos novos.

As novas alíquotas do ICMS para veículos importados entraram em vigor a partir de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 12 de abril de 2013.



Mais
tempo
para
você

| Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 |
| 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 |
| 43 | 44 | 45 | | | | |

USE A FERRAMENTA IDEAL E GANHE MAIS TEMPO PARA VOCÊ.

Utilize os sistemas integrados da Nasajon, ganhe em produtividade e aproveite o tempo que sobra para curtir a sua vida.



Com o Integratto Contábil, sua empresa conta com a integração entre os sistemas de contabilidade, escrita fiscal e folha de pagamento. Você compartilha as informações entre eles, reduzindo a digitação, tornando seus processos mais seguros e aumentando a produtividade do seu negócio.

E tem mais, amplie os benefícios desta integração, indicando os sistemas da Nasajon aos seus clientes.



Use o leitor de QR code do seu smartphone e saiba mais.

(11) 3266-2366
www.nasajon.com.br

NASAJON
S I S T E M A S
30
ANOS
Empresa de Confiança



Cores, geometrias e muita bossa nova na sede do CRC SP

O Espaço Cultural CRC SP encheu-se de cor com as telas da exposição “Geometria das Cores”, do artista Ermínio Souza. A inauguração aconteceu no dia 11 de abril de 2013, na sede do Conselho.

Nascido e criado no Rio de Janeiro, Ermínio passou a dedicar-se à pintura quando, após sua aposentadoria, se mudou para a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Seus quadros já foram expostos na Capitania das Artes, em Natal, na Pinacoteca do Rio Grande do Norte, no Núcleo de Arte e Cultura da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), entre outros lugares. De acordo com o presidente do IPH

(Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico de São Paulo) e curador da exposição, Emanuel von Lauenstein Massarani, “Ermínio Souza redefine o espaço visual como centro de seus objetivos artísticos, onde o exterior e interior convivem como no ser humano”.

Para marcar a inauguração, houve a apresentação do show “Nossa Velha Bossa Nova”, do Brisa Bossa Duo. A dupla é formada pelo trompetista Gustavo Tomazi e pelo cantor e violonista Aldebaran Prado.

Os músicos buscam realizar uma “interpretação intimista, resgatando os valores característicos da bossa nova, como os andamentos lentos, as notas



Cores e geometria no Espaço Cultural CRC SP.



Membros da Comissão de Projetos Culturais.



longas e a cadência contemplativa”.

Os músicos contaram curiosidades sobre as canções interpretadas e falaram sobre o estilo musical que tanto os fascina. “A bossa nova é um feliz casamento entre o brasileiro samba e o americano jazz”, afirmou Aldebaran.

O evento foi prestigiado pelo vice-coordenador da Comissão de Projetos Culturais, Antonio Eugenio Cecchinato, e pelos membros Ana Maria Costa, Vitória Lopes da Silva e Yae Okada. A conselheira Ana Maria fez a abertura da apresentação, dando boas-vindas aos presentes.



Músicos apresentaram clássicos da bossa nova.



Entre uma canção e outra: curiosidades sobre as composições.



Obras de Ermínio já foram expostas em diversas cidades.

**Reduza seu custo
com sistemas e
ainda seja atendido
por um time de heróis**



Sistemas Integrados
Multiempresa
Multiusuário

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador | Controle Patrimonial | PPP

saiba mais



www.e-contab.com.br

 Tecnologia contábil por um time de heróis





“Contabilidade, como ciência da informação, é também a ciência da transparência. Cada vez mais, as organizações públicas e privadas buscam a orientação e os trabalhos de profissionais contábeis.”



2013: ANO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

Neste ano, uma nova campanha dirigida à sociedade vai colocar a Contabilidade e os profissionais ligados a ela em evidência. No dia 18 de março, a campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil” foi lançada em grande estilo no Congresso Nacional. Idealizada pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), a campanha vem sendo apoiada pelas lideranças contábeis, por empresas representativas dos segmentos da Contabilidade, empresários e entidades.

Nesta entrevista o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, fala sobre este ano tão especial para a Contabilidade brasileira.



Como surgiu a ideia da campanha?

A ideia surgiu a partir da constatação do crescimento da Contabilidade no Brasil e no mundo, principalmente na última década. No País, a Contabilidade, por meio dos órgãos de classe e de seus profissionais, atingiu reconhecimento internacional, tornando-se referência e uma das grandes lideranças, principalmente na América Latina e nos países de língua portuguesa. Em 2013, o Sistema CFC/CRCs atinge a marca de 500 mil profissionais registrados, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico do País. O CFC, com o apoio de todas as entidades ligadas direta e indiretamente à profissão, promove uma grande campanha publicitária de valorização da classe contábil, intitulada “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”. A sociedade terá oportunidade de conhecer melhor a importância dos profissionais e da profissão contábil.

Qual é o objetivo desta campanha?

O principal objetivo é divulgar, com o auxílio de diversos meios de comunicação, o real papel do profissional e da profissão na sociedade e nas organizações públicas e privadas.

Existe uma deturpação em relação aos Contadores, por parte de alguns segmentos da mídia, principalmente os relacionados com determinados programas humorísticos e novelas, que abusam em apresentar o profissional contábil de forma distorcida e irresponsável, uma forma desconectada

da realidade, fazendo da exceção – inerente a toda e qualquer categoria profissional – a regra geral. Neste sentido, a campanha tem caráter educativo amplo.

Quem a campanha pretende atingir?

A sociedade em geral é o nosso principal foco. No entanto, a campanha também atingirá pessoas e organizações ligadas mais diretamente à Contabilidade, como empresários e empreendedores, docentes e discentes de instituições de ensino superior, organizações contábeis e, evidentemente, os Profissionais da Contabilidade das áreas pública e privada.

Quais são as entidades responsáveis pela campanha?

A coordenação geral é do CFC, que constituiu grupo de trabalho com representantes de Conselhos Regionais de Contabilidade, da Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), do Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo), do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), da Abracicon (Academia Brasileira de Ciências Contábeis), da FBC (Fundação Brasileira de Contabilidade), das empresas de Auditoria e de softwares, do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas



Empresas) e de algumas instituições de ensino superior. Cada CRC também constituirá um Grupo de Trabalho em âmbito estadual, obedecendo às diretrizes emanadas pela coordenação geral.

Como é regulada a profissão contábil?

No Brasil, em 1946, com o Decreto-lei nº 9.295, foram criados o Conselho Federal e os Regionais de Contabilidade, responsáveis pelo registro e pela fiscalização do exercício da profissão contábil no País.

No entanto, com a evolução tecnológica, foi necessária a atualização da norma legal, o que ocorreu em 2010, com a publicação da Lei nº 12.249, determinando que o Conselho Federal de Contabilidade fosse o responsável pela emissão das normas de Contabilidade, assim como pelo Programa de Educação Profissional Continuada, que visa ao aprimoramento dos Profissionais da Contabilidade. Essas duas últimas atribuições têm sido cumpridas pelo Sistema CFC/CRCs, como uma ferramenta especial para a valorização da profissão contábil – consequência direta de profissionais mais qualificados e conhecedores das normas que regem a profissão.

Porém, o reconhecimento da profissão contábil é uma via de mão dupla: depende tanto da dedicação da classe e do Sistema CFC/CRCs quanto da sociedade, que contrata os serviços contábeis. Nesse aspecto, infelizmente, nem sempre

os empresários, empreendedores e, principalmente, os leigos têm uma imagem positiva do Profissional da Contabilidade nem do verdadeiro papel que este profissional cumpre hoje na economia e na sociedade.

Qual a imagem atual do Profissional da Contabilidade?

A imagem do Profissional da Contabilidade evoluiu muito nos últimos anos. Vários são os fatores que contribuíram para este crescimento e, dentre eles, podemos destacar os programas de capacitação e qualificação profissional, os exames de Suficiência e de Qualificação Técnica, a convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS, Ipsas e ISAS) e a incorporação da responsabilidade social e ambiental.

A Contabilidade, como ciência da informação, é também a ciência da transparência. Cada vez mais, as organizações públicas e privadas buscam a orientação e os trabalhos de profissionais contábeis. As empresas, de maneira geral, e os entes públicos, assim como as instituições de educação superior, já detectaram e reconhecem que a profissão está passando por um processo de mudanças positivas de valorização. No entanto, alguns segmentos menos informados ainda têm uma imagem de profissão de “segunda categoria”. Algumas pessoas ainda não perceberam a importância e o valor da Contabilidade. Neste sentido, o reposicionamento da imagem se faz necessário para corrigir as

Gestão Contábil e ERP Sistemas Integrados

www.supersoft.com.br



®

Gestão Fiscal e Contábil

SPED Fiscal, SPED Contábil, EFD Contribuições

Gestão Administrativa

Financeiro, Folha de Pagamento, Custos, Preço

Gestão de Manufatura

Produção, PCP, Compras, Estoque, Serviços

Gestão Comercial

Vendas, Faturamento, Nf-e, Varejo

saiba mais

Contatos

0800 12 74 55
(11) 2626-1835
comercial@supersoft.com.br





distorções ainda existentes.

Quais temas serão abordados nesta campanha?

A campanha atingirá todos os segmentos da sociedade com mensagens, informações e conteúdos voltados a divulgar a importância do profissional e da profissão. Vários serão os temas abordados, como valorização profissional, ética, responsabilidade social e ambiental e temas técnicos ligados à profissão e à gestão das organizações.

Quais meios serão utilizados na campanha?

Os meios de comunicação existentes, internos e externos, e as redes sociais. Para os diversos segmentos da sociedade, serão direcionados os meios de comunicação específicos, como jornais, revistas, vídeos e outros que estejam sendo planejados para a consecução dos objetivos da campanha.

Quais ações já foram realizadas?

A campanha será dividida em duas etapas: a divulgação interna, a ser realizada na categoria profissional, e a divulgação externa à sociedade. Estamos saindo da primeira etapa, que se estendeu até o mês de abril, quando, então, inicia-se a divulgação externa. Já foi definida uma logomarca da campanha e disponibilizada para todas as entidades envolvidas.

O grupo geral de trabalho encaminhou material de divulgação para os Conselhos Regionais e demais entidades ligadas à classe. Além disso, já foram constituídos os grupos estaduais. Também foi criada

uma página no Facebook (2013: Ano da Contabilidade no Brasil), a qual, com pouco mais de um mês no ar, já contabilizou mais de 100 mil visualizações.

Também há um calendário de reuniões para os grupos de trabalho, no qual são definidas as ações implementadas em cada mês da campanha.

Quais os resultados esperados?

A mudança de imagem da profissão e do profissional perante a sociedade. O caráter orientativo da campanha permitirá um conhecimento por parte da sociedade do trabalho desenvolvido pela Contabilidade, que obedece a princípios, a normas e, acima de tudo, a ética e a transparência.

A sociedade terá a oportunidade de atestar a importância dos serviços contábeis e de Auditoria para o processo decisório das organizações, além da sua relevância social e ambiental, ligada principalmente a temas como gestão e sustentabilidade.

Quantos profissionais e organizações estão envolvidas nesta campanha?

Cerca de 500 mil profissionais registrados como Contadores ou Técnicos em Contabilidade que, exercendo sua profissão, envolvem mais de 2,5 milhões de pessoas como empresários, empreendedores, docentes, consultores etc. Ainda estão envolvidos todos os Conselhos Regionais de Contabilidade e entidades parceiras, alinhadas com a área contábil, além de sindicatos, associações, institutos, fundações etc.



O **NF-STOCK** é uma ferramenta para o armazenamento das NF-es e CT-es recebidas e emitidas com toda segurança e praticidade.

+ **Produtividade**

Acabe com a digitação ou importação manual de notas fiscais e conhecimento de transporte eletrônico. Deixe que o sistema importe e lance para você.

+ **Agilidade**

Busca rápida e fácil de documentos fiscais. Localização por número da nota, chave de acesso, emitente, fornecedor, data de emissão, status, tipo e mais!

+ **Segurança**

Armazene com segurança os documentos fiscais de seus clientes por **seis anos** e ofereça-lhes um serviço adicional.

Conheça mais no site www.alterdata.com.br/nfstock

Solicite uma demonstração
0800 704 1418